

DE CANDIDATO PRESIDENCIAL A SG DEMISSIONÁRIO

## Caiu com estrondo o estrambólico Roque Silva

- Depois de sentir que afinal ninguém o queria, ou seja, que ele se quis primeiro sem que o Comité Central o quisesse, desistiu da corrida eleitoral, renunciou do cargo de secretário-geral e abandonou o seu lugar na Comissão Política, saindo, assim, pela porta pequena.



**T**erminou ontem, domingo, 5 de Maio, por volta das 23h00, o longo fim-de-semana de punhais na Escola Central do partido Frelimo, local que acolheu a histórica I Sessão Extraordinária do Comité Central (CC) dos “camaradas”.

A sessão que se pensava que fosse durar um dia (3 de Maio), mas que durou três dias, elegeu o actual Governador de Inhambane, Daniel Chapo, como candidato presidencial deste partido para as Eleições Gerais de 9 de

Outubro próximo.

O destaque do conclave é, obviamente, para além da eleição de Daniel Chapo, a queda com estrondo de Roque Silva. O estrambólico e intragável Secretário-Geral (SG) da Frelimo foi para a sessão do CC como candidato presidencial e saiu do conclave como candidato derrotado e SG demissionário, saindo, assim, pela porta pequena.

Roque Silva fazia parte da lista única que a facção de Filipe Nyusi tinha preparado na

sexta-feira para vender aos membros do CC, mas que foi prontamente rejeitada, segundo apurámos, exactamente porque não queriam Roque Silva como candidato presidencial.

A facção de Nyusi, por teimosia ou por falta de entendimento da mensagem que o CC estava a passar, arrastou o processo até às últimas consequências e o resultado foi fatal para Roque Silva e para o próprio Presidente do partido Frelimo que viu cinco dos seis nomes propostos rejeitados pelos seus camaradas.

## O princípio da queda de Roque Silva

A CP produziu na sexta-feira uma lista única com os nomes de Roque Silva, Damião José e Daniel Chapo e queria, desde sexta-feira, impor essa lista ao CC. O CC não aceitou a lista e exigiu a abertura para mais nomes.

Na noite de sábado, depois de muita insistência por parte dos membros do CC para que houvesse abertura, o conclave deliberou por mais nomes que foram incluídos ontem, domingo.

À revelia do CC, a CP acrescentou à lista os nomes de Esperança Bias e Francisco Mucanheia. O CC não estava feliz, mas aceitou avançar com essa lista até à votação. O plano da facção de Nyusi, segundo apurámos, consistia em viabilizar a candidatura de Roque Silva, o que seria possível por via da renúncia dos quatro, ficando Roque Silva candidato único. Esse plano deu o primeiro passo, mas depois não avançou. É que na ora da votação, Damião José desistiu da corrida. Quando se esperava que os outros seguissem o caminho de Damião José, não se viu qualquer movimento nesse sentido. Chapo, que esperava que fosse o segundo a renunciar, não renunciou. As razões da não renúncia ainda não são claras e não se sabe qual das facções suportou a decisão de Chapo.

Foi ali que começou o princípio do fim de Roque Silva, que sem se aperceber que estava encurralado, aceitou entrar para a corrida eleitoral com Chapo, tendo em conta que Esperança Bias e Francisco Mucanheia eram meros fantoches.

Roque Silva só despertou que estava numa encruzilhada quando a comissão eleitoral, liderada pelo Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Manuel Guilherme, apresentou os resultados que davam vantagem a Daniel Chapo com 103 votos contra os seus 77 votos.

Sem chances, e vendo que o ambiente à sua volta era de apoio a Chapo, Roque Silva abandonou a corrida eleitoral, deixando Chapo ir a uma segunda volta sozinho, tendo sido declarado vencedor com 255 votos, correspondentes a 94 %.

Para além de abandonar a corrida eleitoral, Silva renunciou ao cargo de SG e saiu da CP.

O estrambólico e intragável Roque Silva, no meio de tantas barbaridades que andou a fazer e dizer, destacou-se pelo ódio que nutria por aqueles que se mostravam voluntários para concorrerem a cargos dentro do partido e no Estado por via do partido Frelimo.

“Ninguém tem que começar agora a preparar-se para ser candidato. Essa coisa de ser candidato você não pode ser voluntário. Espera aí, os outros é que vão dizer que você dá para ser candidato. Ninguém deve ser voluntário. Eu quero, eu quero, quem disse que você deve querer? Nós é que devemos querer você... Não é você dizer que eu quero”, disse Roque Silva no Distrito de Mocuba, Pro-



**Roque Silva só despertou que estava numa encruzilhada quando a comissão eleitoral, liderada pelo Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Manuel Guilherme, apresentou os resultados que davam vantagem a Daniel Chapo com 103 votos contra os seus 77 votos.**

**Sem chances, e vendo que o ambiente à sua volta era de apoio a Chapo, Roque Silva abandonou a corrida eleitoral, deixando Chapo ir a uma segunda volta sozinho, tendo sido declarado vencedor com 255 votos, correspondentes a 94 %.**



víncia da Zambézia, em Julho de 2021. O populismo e demagogia de Roque Silva foram também notórios quando comparou Nyusi a Deus e quando disse que Nyusi não tinha chaves para “abrir a chuva”.

Foi sempre um inimigo da democracia e das liberdades, nomeadamente política, associativa, de imprensa e de expressão.

Tendo em conta o rumo dos acontecimentos, Roque Silva saiu, sem dúvidas, do conclave fragilizado. Candidato preferido de Nyusi na lista da CP, Roque Silva foi rejeitado pelo CC. Segundo apurámos, houve muitas vezes ao longo da sessão que se levantaram contra a candidatura de Roque Silva, de entre as quais, Armando Guebuza, Joaquim Chissano, Teodoro Waty e Castigo Langa. A estas vozes, juntaram-se vozes de jovens como Caifadine Manasse (deputado e antigo porta-voz da Frelimo), Mety Gondola (Secretário de Estado do Ensino Técnico Profissional) e Licínio Mauaie. Por ironia do destino, o homem que combateu candidatos voluntários teve a sua candidatura rejeitada e virou motivo de piada, com questões de saber quem o quis para ele querer ser candidato, sobretudo porque não teve aceitação dos seus pares, membros do CC.

Quem também sai com a imagem chamuscada é Filipe Nyusi. É que as seis propostas de nomes de Nyusi por via da CP foram rejeitadas, o que pode ser sinal de que o actual incumbente já não detém controlo do CC e não tem mais aceitação por parte dos membros do órgão. Mais: apesar de Daniel Chapo ter sido proposto pela CP, na há garantia de que a sua eleição tenha sido obra de Nyusi. Portanto, neste momento, não há clareza sobre qual das facções ganhou a luta pelo controlo do candidato, do Presidente da República e, por via deste, do Estado.




*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

**INFORMAÇÃO EDITORIAL:**

**Propriedade:** CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

